

# A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

**«A FEDERAÇÃO»**

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

**A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.**

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000  
Pagamento adeantado



VII DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

**EVANGELHO DO DIA**

S. MATHEUS, CAP. VII, V. 15-21

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Guardae-vos dos falsos prophetas (2), que veem a vós cobertos de pelles de ovelhas (3), e que no interior são lobos roubadores (4). Vós os reconheceis por seus fructos (5). Colhem-se uvas em espinheiros, ou figos em silvas? Assim toda a arvore que é boa, produz bons fructos, e toda a arvore que é má, produz maus fructos (6). Uma boa arvore não pôde produzir maus fructos, e uma má arvore não os pôde produzir bons. Toda a arvore que não produz bons fructos, será cortada e lançada ao fogo (7). Pelos seus fructos pois é que os conhecereis. Não todos aquelles que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos ceus; mas entrará aquelle que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus (8).

**REFLEXÕES PRATICAS**

«Guardae-vos dos falsos prophetas, estes falsos prophetas, estes doutores do erro e da mentira, contra os quaes vos recommenda Jesus Christo vos precateis, e os meios que vos dá para os conhecerdes, são uma figura das pessoas cuja companhia deveis evitar, e das precauções que deveis tomar antes de contrahir qualquer relação. Não vos deixeis seduzir por enganosas apparencias, por um exterior gracioso, por uma physionomia agradável. Talvez que essas pessoas tam boas á primeira vista, não sejam na realidade senão lobos arrebatadores. Subjeitae-as pois, antes de vos unirdes a ellas, ao exame de que falla o Salvador: Vêde quaes são os seus fructos; examinae as suas obras; por esse modo é que as conhecereis. Gozam essas pessoas de boa reputação? são mansas, modestas, sisudas, judiciosas, caritativas, piedosas? cumprem bem todos os seus deveres, e principalmente os deveres da religião? não são levianas, demasiadamente amigas da dissipação e do prazer? dão-vos bons conselhos? não se permitem nunca palavra alguma livre e equivocada? Se assim é, trave amizade com ellas, frequentae-as; o seu tracto só poderá ser-vos proveitoso. Mas se os seus deveres lhes desagradam, se os não cumprem senão constringidamente, se escarnecem das cousas sanctas, se os divertimentos e prazeres são a sua principal occupação, se não fallam senão de vaidades e loucuras, conhecei-as pelos seus maus fructos; desconfiae de semelhante companhia e evitae-a cuidadosamente. Não só vos não seria de vantagem alguma, senão até vos seria perigosa. Se frequentasseis pessoas d'esse caracter, não tardariéis a contrahir todos os seus vicios; assim como uma maçã mui sã que pozesseis ao lado d'outra podre não tardaria a combalir-se. D'onde este proverbio: *Dis-me com quem andas, dir-te-ei quem és, ou quem em breve serás.* Depois de ter Jesus Christo de-

clarado que toda a arvore que não produz bons fructos, será cortada e lançada ao fogo, acrescenta: «Não todos aquelles que me dizem: Senhor, Senhor, entrarão no reino dos ceus; mas entrará aquelle que faz a vontade de meu Pae que está nos ceus.» Ponderae bem estas palavras; não basta pois, para salvar-se, crer em Jesus Christo e invocar o; é tambem preciso fazer a vontade de seu Pae, isto é, observar os seus mandamentos. Assim como as obras não podem salvar sem a fé, assim tambem a fé não salva sem as obras, e são feitas as mais terriveis ameaças aos fieis em nome que deshonram, com a depravação dos seus costumes, a fé que professam. Em balde faz a fé dizer: *Senhor, Senhor*; em quanto não fizerdes a vontade do Pae que está nos ceus, não trilhareis o caminho que conduz á patria bemaventurada. Fazei pois as obras de Jesus Christo vós que crêdes em Jesus Christo; fazei as obras de Jesus Christo: cumprido o que elle vos manda, evitae tudo o que vos prohibe, para que a vossa fé seja viva, para que o amor anime a vossa fé, para que o vosso procedimento a prove; assim é que merecereis entrar um dia na gloria. Mas se, em lugar de fazerdes as obras de Jesus Christo, vos entregaeis ás obras de trevas; se sois dominado pela soberba, se o bem que succede aos outros vos faz seccar d'inveja, se dilaceraes a reputação dos ausentes, se tiraes vingança d'aquelle que vos offendeu, se vos mostraes indocil á voz da Igreja, se abandonaeis os sacramentos... esperae o castigo em juizo não hápa os fructos do ceu.

- (1) O evangelho d'este dia é tirado do *Sermão sobre a montanha.*
- (2) «Dos falsos prophetas», isto é, dos falsos doutores, dos doutores do erro e da mentira.
- (3) «Que veem a vós cobertos com pelles de ovelhas», isto é, que fingem um ar de piedade e mansidão, um exterior modesto e composto.
- (4) «E que no interior são lobos roubadores», porque a sua apparente mansidão é uma verdadeira crueldade; e as vias faceis que vos apresentam para ir para o ceu, não são senão vias funestas que conduzem ao inferno.
- (5) Isto é, pelas suas obras.
- (6) A arvore é o coração, os fructos são as obras boas ou más.
- (7) Todo o homem que não faz boas obras, que não cumpre a lei do Senhor, será precipitado no inferno.
- (8) «Todos aquelles que me dizem, etc.», isto é, aquelles que crêem em Jesus Christo e que o invocam não serão salvos, se não juntarem a sua crença a obediencia á vontade do Deus e a observancia dos seus mandamentos.

**NOÇÃO LITURGICA**

SOBRE O SETIMO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

E' chamado este domingo por alguns auctores, o *Domingo dos falsos Prophetas*, porque é este o assumpto do Evangelho que se lê á missa. A Epistola é tirada da instrucção que S. Paulo dá aos romanos, para os excitar a observarem, na nova vida da graça, um procedimento mui diferente d'aquelle que observavam quando estavam na escravidão do peccado.

**O PRIMEIRO DEVER**

«Um Bispo disse da boa imprensa que ella é «uma missão continua» e esta expressão define a obra do jornal catholico. Sem duvida, o jornal não é o pulpito nem mesmo o substitue. O jornalista não préga propriamente o Evangelho; mas inspira-se nelle a exemplo de

Jesus que da brancura dos lyrios e das aves do ceu sabia tirar altos ensinados. Assim o publicista interpreta ou aprecia á luz da sua fé simples factos vulgares.

O jornalista não está encarregado de iniciar os fieis nas verdades do symbolo, pois o jornal não subsiste para catechese, mas a verdade da fé transparece em cada linha que elle escreve, estudando a luz da fé e da revelação a historia do mundo.

O jornalista fiel a sua missão é, pois, uma especie de apóstolo, propagandista do Evangelho ao qual devemos o respeito e sympathia que nos merece o mensageiro de Jesus.

Mas o que mais admiramos no jornalista é o seu apostolado á maneira dos cavalleiros: a sua penna é uma espada ao serviço da boa causa; a sua attitude é a dum soldado; a sua voz é a do clarim que levanta energias e desperta enthusiasmo, animando os fracos e os desalentados.

Catholicos! amemos como nosso primeiro dever a boa imprensa e os serviços que ella presta. Pio X, ha pouco, abençoava os stylographos dos jornalistas christãos. A seu exemplo devemos abençoar e auxiliar todos os que sustentam na imprensa o bom combate». Mgr. Chesnelong, bispo de Valence.

**Escola Leiga**

Quem quizer saber de sciencia certa qual o verdadeiro fim da escola leiga, leia o que lia pouco escreven o Sr. Dejuaire Crobel, grão mestre da maçonaria em França. As sua declarações são de tal ordem que devem ser lidas, relidas, e decoradas. Eis as:

«O fim da escola leiga não é ensinar a ler, escrever e contar: ella é um aríete de guerra ao catholicismo.

«O seu fim unico é formar livres pensadores.

«A escola leiga mentiria e frustraria a esperanza que nella temos se se conservasse em uma respeitosa neutralidade.

«A escola leiga ensina a repudiar o dogma.

«Se o menino que aos treze annos abandona os bancos da escola ainda conserva alguma crença, é que não aproveitou o ensino.

«A escola leiga não terá dado fructo nem a sua justa medida, senão quando o menino tenha perdido completamente a fé catholica.

«A escola leiga é um moinho onde se lança um menino christão e se tritura até que saia um verdadeiro renegado.

«O monopolio do ensino e o ensino obrigatorio nos são absolutamente necessarios para que a apostasia seja universal, e o seu advento tão desejado seja uma realidade mais proxima.

«A todo o transe devemos arrancar o direito de ensinar aos religiosos e religiosas. Não descancemos enquanto lhes não tenhamos fechado o ultimo estabelecimento de ensino. Então as familias atrazadas (catholicas) ver-se-ão obrigadas a entregar nos seus filhos.

«Devemos ter presente que nossos filhos não terão aprendido nada enquanto não abrirem guerra franca contra o clero».

Edificante! não acham? E' pois obvio, palpavel, evidente como a luz meridiana, o intuito da colossal mentira da instrucção publica obrigatoria.

O seu unico fim é aniquillar

a raça, a effigie hereditaria, a imagem atavica e os demais caracteres que dão vida e personalidade a uma nação catholica; supplantar a consciencia christã pelo atheismo, invertel-a completamente, para que, faltos de consciencia e de criterio nacional, fiquem á mercê de qualquer vento de doutrina, á disposição do tenebroso plano universal judaico de constituir uma republica universal, governada exclusivamente pelos judeus, em que a humanidade escravizada seja obrigada ao preceito supremo — a circuncisão.

ZACHEU

**O Protestantismo é religião do diabo**

No Puritano de 23 de Junho o Sr. Menezes tentou provar que a Escriptura manda guardar o domingo em vez do sabbado. Fez um fiasco medonho; porque nada provou absolutamente. Diz: «Guardando o domingo, respeitamos os Protestantes a essencia da lei, que é a sanctificação de um dia em sete. E no Novo Testamento é o espirito, e não a letra que domina». O Sr. Menezes removeu a difficuldade: mas não resolveu.

Tratando-se d'um preceito grave da Lei affixo a um dia determinado por Deus, ninguém pôde mudar a observancia do preceito para outro dia por auctoridade propria. A sim, por exemplo, entre os Catholicos si algum guardar o sabbado em vez do domingo, ouvindo a missa, abstendo-se de trabalhos servís nesse dia, peccar gravemente e não cumpre o preceito; porque a auctoridade suprema da Igreja Catholica determina que se guarde o domingo e não o sabbado. Ora a auctoridade suprema para os Protestantes em todas as questões de fé e pratica é a Biblia. Portanto para ser concludente o argumento do Sr. Menezes era preciso que a Biblia dissesse: Considerando-se que no Novo Testamento é o espirito e não a letra que domina, pôde-se guardar o domingo em vez do sabbado. Longe de dizer isto, a Biblia diz positivamente: Lembra te de sanctificar o dia de sabbado. (Exodo 20-8) Logo os Protestantes, guardando o domingo, não seguem a Biblia, despresam a determinação clara e categorica da sua auctoridade suprema.

Depois diz o Sr. Menezes que S. Paulo considera abolido o sabbado; porque no Capitulo 2º v. 16 da Epistola aos Colossenses diz: Ninguém, pois, vos julgue pelo comer, nem pelo beber, nem por causa dos dias de festa, ou das luas novas ou dos sabbados.

Si S. Paulo, com estas palavras, tivesse intenção de declarar abolido o sabbado, teria determinado outro dia para o substituir. Como é que supprime um dia de preceito que obriga sub gravi, e não estabelece outro dia em que se deve observar a Lei? Isto seria destruir completamente a Lei. E não consta da Escriptura que fosse determinado outro dia para ficar em lugar do sabbado. Logo destas palavras do Apostolo não se pôde concluir que o sabbado fora abolido. Nosso Senhor, accusado muitas vezes pelos seus inimigos de não guardar o sabbado, porque fazia milagres nesse dia, nunca o declarou abolido. Pelo con-

trario disse: Non veni solvere legem, sed adimplere — não vim destruir a lei, mas cumpril-a. (S. Mat. 5 17).

Em seguida cita a Epistola I de S. Paulo aos Corinthios e o Apocalypse de S. João em que estes Apostolos falam do domingo. D'ahi conclue o Sr. Menezes que o domingo foi estabelecido para substituir o sabbado. E' um argumento campanudo. Posso retorquir que a Escriptura fala tambem da quinta-feira em que o Senhor instituiu a Eucharistia, da sexta-feira em que morreu pela redempção do mundo. Logo qualquer destes dias ficou para substituir o sabbado. O Sr. Menezes assimilha-se a uma pessoa que caio num rio profundo, e que nas convulsões da morte se agarra no que encontra.

Como para Protestante não ha Logica, o Sr. Menezes, apesar de protestar com todas as forças que a Biblia é a sua unica regra de fé e pratica, neste ponto como em muitos outros do mesmo modo que os Catholicos, segue a tradição e não a Biblia. Esta é a unica conclusão que se pôde tirar de toda essa mixordia indigesta.

Finalmente ao terminar o seu artigo, faz a despedida da minha humilde pessoa, considerando encerrada a discussão. Tal resolução só merece elogios. Pois discutir com gente de má fé é inutil; nunca se chega a uma conclusão satisfactoria. No entanto eu me lembro-lhe que V. S. segue o caminho da perdição, e que nessa propaganda ingloria trabalha para o diabo e delle receberá um dia a recompensa si não voltar atrás, enquanto é tempo. Eu aqui fico, supplicando todos os dias em seu favor a divina misericordia, que pôde transformar as pedras em filhos de Abrahão, para que lhe esclareça a intelligencia para conhecer a verdade e lhe mova o coração a seguir o exemplo de tantos illustres Protestantes, que, depois de serios e apurados estudos, comprehenderam que o Protestantismo não é a verdadeira religião e abraçaram o Catholicismo.

Aproveito o ensejo para chamar a attenção das associações catholicas para um ponto de summa importancia, — a criação de escolas catholicas para os filhos dos pobres. E' mister nas reuniões discutir um meio pratico de estabelecer um melhoramento que as circumstancias actuaes reclamam. Qual é o catholico que não pode entrar com a contribuição mensal de duzentos reis? Pois bem, essa contribuição insignificante arrecadada mensalmente daria sustenta sufficientissima para sustentar muitas escolas catholicas, para pagar alugueis de casa, professores e outras despesas. Só o que falta é iniciativa e boa vontade. No entanto é este o unico meio de por um paradeiro ao fanatismo protestante que aproveita a ignorancia boçal dos filhos do povo para engrossar as suas fileiras. Não convem que os Catholicos conservem as mãos cruzadas diante dos males que ameaçam a sociedade nos tempos actuaes. Quando os filhos das trevas trabalham dia e noite; os Catholicos não podem conservar-se indifferentes á voz seductora da Sereia, que atrahete tantos infelizes para o abysmo da perdição. Aos grandes males convem oppor grandes remedios.

Ytú, 3—7—1910.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARAO



## Chronica religiosa

### FRADES IMPERIAES

O principe Frederico Henrique da Prussia, filho do finado principe Alberto de Brunswick, cunhado do imperador da Alemanha (irmão da imperatriz), converteu-se recentemente do lutheranismo ao catholicismo e acaba de entrar para um mosteiro da Italia, onde agora apenas se chama o irmão Henrique e é um dos monges mais exemplares na humanidade.

Antes de professor distribuiu em obras de caridade e fundação de escolas catholicas a sua fortuna que orçava por uns tres ou quatro milhões de marcos.

Tambem o principe Max da Saxonia, irmão do rei Augusto de Saxe, renunciou as honras e glorias reaes para entrar para um seminario e ordenar-se sacerdote catholico. É um exemplo admiravel de humildade e abnegação.

Actualmente fez-se missionario do oriente. É um verdadeiro sabio, doutor em leis e em canones, e polyglota orientalista de primeira ordem.

Como se vê a Alemanha está dando exemplos muito significativos. Não é de admirar, pois, a saudação com que ainda não ha muito foi o proprio imperador Guilherme da Alemanha recebido no mais importante mosteiro benedictino, cujos monges, formados á porta, com o seu superior á frente, só tiveram esta phrase: *Salve, Carlos Magno!*

### PROTESTO DOS BISPOS HESPAÑHÓES

Ao Presidente do Conselho de Ministros da Hespanha sr. José Canalejas, foi entregue uma representação assignada por sessenta e dois Bispos, entre os quaes o Primaz das Hespanhas, protestando contra a Real Ordem, relativa ás congregações religiosas, a qual constitue uma flagrante violação da Concordata, estabelecendo um regimen excepcional para as Congregações.

Protestam tambem contra o Decreto, que permite signaes indicativos pela parte de fóra dos templos anti-catholicos, decreto esse radicalmente contrario á Concordata e até á Constituição do país, porque converte a tolerancia em liberdade de culto. Os catholicos de Hespanha enviaram ao Santo Padre Pio X uma representação protestando contra a politica anti-religiosa do Presidente do Conselho de Ministro de Hespanha, sr. José Canalejas.

## Victoria ou derrota ?

Já houve quem notasse que os polemistas protestantes, nas suas polemica religiosas com os catholicos, muito se parecem com o gallo peupira, o qual, quando recebe do seu adversario de raça ingleza umas boas esporadas, encomenda-se ás pernas, mas não se dando por vencido, e estando já fóra do alcance do inimigo que o persegue, de repente pára, ergue a cabeça, bate as azas, e canta como a desafiar-o a que se approxime se quiser apanhar mais; e assim, retirando-se sempre, mas sempre a dar mostras de ainda querer brigar, procura fazer crer ás gallinhas, que elle foi o vencedor e não o vencido.

Tal e qual fez o sr. Americo C. de Menezes na recente polemica em que se empenhou contra o revmo. sr. Conego Bueno, pelas columnas do heretico *Puritano*. Batido em toda a linha pelo seu illustre e illustrado adversario que com a Historia, a Philosophia e a Theologia na mão o surpreendeu em muitas falsidades historicas, grosseiros sophismas, e lamentaveis erros de interpretação das sagradas Escrituras, que nas mãos dos herejes dão origem aos mais desconhecidos disparates em materia de dogma e de moral, o pastor Americo, se havia de chegar a mão á palmatoria, confessando lealmente o seu engano, e abandonando a heresia em que vive, vem dizer ás suas ingenuas ovelhas, que dá por terminada a polemica por considerar o adversario completamente batido e achatado ao peso das mais irris-

pondiveis provas, com que sua *pastoria* provou exuberantemente que o protestantismo não é uma religião do diabo!

Quanta ousadia e coragem para dizer uma cousa por outra!

E o mais bonito é que para disfarçar ou pelo menos minorar a vergonha da sua derrota, diz sua senhoria que o revmo. sr. Conego Bueno deixou de responder ás objecções que elle A. Menezes lhe fizera no correr da discussão!

Não sr. ministro, isso não é sério; quem deixou de responder ás objecções do adversario foi vossa ministria, que gastou um rio de tinta a ensopear uma tonelada de papel, fugindo sempre do ponto da questão sem jamais dar uma resposta clara e categorica aos formidaveis argumentos com que o revmo. sr. Conego Bueno demonstrou que o protestantismo é uma religião falsa, e que por conseguinte não pôde ter vindo de Deus, mas necessariamente deve ter vindo do diabo.

Mas sua pastoria, depois de andar por Sêca e Mecca saltando como cabrito de um ponto da questão para o outro, sem ter primeiro liquidado o ponto principal, de repente dá por finda a polemica, e sem mais aquella, convida as suas ovelhas a cantar-lhe o hymno da victoria neste combate em que sua ministria se julga vencedor!

Certo imperador romano, querendo triumphar loucamente dos germanos, mas temendo os pulsos forte daquelle povo de guerreiros destemidos, conduziu o seu exercito ás fronteiras da Germania, e ali mandou que os seus soldados fizessem uma descarga de frechas contra aquelle paiz; e arremeçada pelos ares tão medonha chuva de settas, fez um breve e entusiastico discurso assegurando ao exercito que estavam mortos todos os germanos, e que por isso d'ali mesmo já se devia voltar para Roma, que, adornada de galas, esperava sua magestade para celebrar-lhe o triumpho *esplendidamente* alcançado sobre os indomitos germanos!

Foi talvez lendo essa façanha de Caligula na historia de Cantú escripta por Antonio Ennes, *santo* da devoção protestante, que o sr. Americo C. de Menezes se lembrou de tambem triumphar nesta polemica em que foi completamente derrotado. *Arcades ambo.*

J. LUIZ

### Imigrantes japonezes

A bordo do vapor "Ryojun Maru", chegaram a Santos 911 imigrantes japonezes, que se destinam á lavoura do Estado.

### Agente consular

O dr. Secretario da Justiça e Segurança Publica communicou ao dr. Juiz de Direito d'esta comarca e ao sr. Prefeito municipal haver sido concedido exequatur ao sr. Paschoal Martini, para exercer o cargo de agente consular d'Italia n'esta comarca.

## NOVENA EFFICAZ DAS TRES AVE-MARIAS

### GRAÇAS ALCANÇADAS

Illmo. Revdmo. Sr. P. Pedro Ferroud.

Venho pedir-vos o favor de publicar uma importante Graça que alcancei no quinto dia da primeira novena das «3 Ave-Marias».

Para maior gloria de nossa boa mãe, peço-vos a publicação da mesma.

### Uma Filha de Maria

Revdmo. Sr. P. Ferroud.

Ytú, 23 de Junho de 1910.

Venho publicamente attestar a minha gratidão a Santissima Virgem por me conceder uma graça temporal por intermedio da Novena Efficaz das 3 Ave-Marias.

### Uma Devota

Revdmo. P. Pedro Ferroud.

Tendo alcançado uma graça que muito desejava, por meio da novena das «3 Ave-Marias, peço vos fazer a publicação da mesma.

Gloria a Maria, nossa boa Mãe.

### Uma Filha de Maria

### Visitas

Recebemos em nosso escriptorio as seguintes visitas, que penhorados agradecemos: Revmo. P. Dr. Evaristo de Paula Moraes, secretario do Bispado de Ribeirão Preto, dr. Deolino Galvão, distincto medico residente em S. Carlos e dr. Visconde de Souza Lima, proctor advogado na mesma cidade.

## FESTA DE SÃO LUIZ

Revestidas de grande brilho e solemnidade realizaram-se nos dias 25, 26 e 27, no Collegio de São Luiz, as festas em honra do seu angelico Padroeiro.

Conforme promettemos damos uma descripção completa dessas solemnes e brilhantes festas; si houver na mesma algum engano ou falta queira-nos perdoar o leitor, procuramos ser o mais exatos possivel.

### AS VESPERAS SOLEMNES

Sabbado, as 6 horas da tarde, houve as vespersas solemnes.

A bella e vasta igreja de S. Luiz, que achava-se repleta, ostentava artistica ornamentação e estava profusamente illuminada.

Após a optima orchestra collegial sob a batuta do joven e intelligente maestro José Tescari haver entoado um bello *Quis ascendet*, assomou a tribuna sagrada a figura sympathica do eloquente e illustrado orador sacro P. André Fialho, virtuoso sacerdote jesuita, o qual proferiu um brilhante discurso discorrendo sobre a vida do angelico S. Luiz de Gonzaga e indicando-o á mocidade como o mais bello exemplo que tinham a seguir em sua vida de jovens estudantes, e desfazendo as tolas objecções dos que dizem não poder a vida de um santo servir de modelo á mocidade, cujos deveres civicos são outros bem differentes dos que o santo tinha a observar.

Findo o bello discurso, que a todos encantou, a orchestra executou uma linda ladainha de N. Senhora, composição do m. Tescari, finda a qual foi pela mesma executado o *Tantum Ergo*, do m. Es-lava.

Em seguida foi dada a benção solemne com o SS. Sacramento.

Tanto a orchestra como o côro estiveram optimos.

### A MISSA DA COMUNHÃO

Alegre despertou a nossa cidade na manhã de domingo último; alegres e festivos repiques dos sinos da igreja de S. Luiz, o espoucar

de dezenas de foquetes e os harmoniosos sons da philharmonica annunciavam a catholica população ytua que era chegado o dia em que os jovens alumnos do benemerito Gymnasio de S. Luiz iam prestar as suas annuaes homenagens ao seu angelico padroeiro.

As 6 1/2 da manhã foi celebrada missa rezada, sendo celebrante o exmo e revmo. sr. Arcebispo da Bahia; durante a missa foram executados pela orchestra lindos motetes. Nessa missa houve communhão geral dos alumnos; tendo sido enorme o numero dos que se chegaram a Meza da Sagrada Eucharistia.

Era bello, commovedor, ver, admirar a piedade com que aquellas centenas de jovens recebiam das mãos do venerando Prelado o delicioso Pão dos Anjos! Bem hajam esses dictos jovens que dessa tão bella maneira quizeram dar provas do seu amor e da sua gratidão ao seu angelico Patrono, o qual jamais os desampará e intercederá junto á Deus para que essa lusida e esperançosa pleiade de jovens que com tão grandes mostras de amor e de um modo tão brilhante o honravam, guarde sempre esse delicioso perfume de innocencia e seja para o futuro a garantia da grandeza e prosperidade da patria extremecida.

### O PONTIFICAL

As 10 horas teve lugar o solemne pontifical, officiado o exmo. e revmo. sr. D. João Baptista Correa Nery, Bispo de Campinas.

A igreja estava ornamentada com muito gosto e achava-se repleta de fieis.

Serviram de diacono e sub diacono os revmos. pp. Dr. Evaristo de Moraes e Frota Pessôa; serviram como mestres de ceremonias, do altar o revmo. p. Azevedo, e do solio o revmo. p. Cerqueira.

Pela orchestra foi executada a bella missa a tres vozes, estylo puramente religioso, e de composição do m. Stehle.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o eloquente e erudito orador sacro revmo. p. dr. João Gualberto, illustrado lente do Seminario Provincial; o discurso proferido pelo illustrado e virtuoso sacerdote foi uma verdadeira joia litteraria que a todos encantou, vindo mais uma vez firmar a fama de orador insigne que justamente goza. Discorrendo sobre a vida de S. Luiz de Gonzaga salientou a grande influencia que tivera a santa mãe de Luiz de Gonzaga na formação do espirito desse seu angelico filho, refere-se em seguida ao importante papel que deve representar a mãe de familia na sociedade, a quem de direito compete a educação dos filhos.

Fala sobre o grande escrupulo que Luiz de Gonzaga observava sempre nas suas menores e mais insignificantes palavras e na escolha de suas leituras; aponta o como um exemplo a mocidade estudiosa, recommenda-a seguir os exemplos desse angelico Santo; convida aos jovens alumnos a lerem, a estudarem muito, mas recomenda-lhes que tenham o maior escrupulo na escolha dos livros, e que só devem procurar auctores sabios, sansatos e bons que lhes proporcionem leitura sã e instructiva; que só esses livros são os que lhes dão a verdadeira sciencia, que lhes illustrarão o espirito; fóra d'elles só encontrarão leituras más, perniciosas, que em vez de lhes alimentar o espirito, o matarão.

Termna o eloquente orador o seu bello discurso deridendo uma saudação aos benemeritos padres jesuitas, seus antigos e queridos mestres.

### A PROCISSÃO

As 5 horas da tarde teve lugar a bella e imponente procissão, que percorreu as ruas dos Collegios, Commercio, Direita e Municipal.

O longo e imponente cortejo que a formava estava assim composto:

Vinham na frente as Irmandades de S. Benedicto, N. Senhora do Rosario e de N. Senhora da Bôa Morte, seguiam-lhes os meninos do Catecismo e Communhão Reparadora e seus bellos estandartes; apoz seguiam-se as meninas do Catecismo e Communhão Reparadora, todas vestidas de branco e com seus docentes rostos velados por tenue véo, e levando nas mãos lindos ramos de lyrios, na frente iam os seus bellos estandartes e por ultimo o bello estandarte do Apostolado; vinha em seguida a corporação musical «João Narciso»; seguiam-se os alumnos das quatro divisões do Collegio de S. Luiz, os quaes levavam velas accesas e bandeirolas, na frente de cada divisão ia o seu rico estandarte; apoz vinham os alumnos da Escola Apostolica e as Congregações dos SS. Anjos e de N. Senhora do Bom Conselho, indo na frente de cada grupo o seu estandarte; seguia-lhes a Banda Collegial, vinham em seguida diversos sacerdotes revestidos de roquete e estola e apoz o pallio, sob o qual conduzia o Santo Lenho o revmo. p. Carlos Cerqueira, acolytados pelos revmos. pp. Manardi e Nogueira; fechava o imponente cortejo a corporação musical «30 de Outubro».

Em bellissimos andores sahiram nessa magestosa procissão as imagens de N. Senhora da Conceição, Sagrado Coração de Jesus, Santo Estanislau e S. Luiz de Gonzaga; o andar de N. Senhora da Conceição vinha entre os alumnos da 4.a divisão, sendo carregado por alumnos da mesma; o do Sagrado Coração entre os da 3.a divisão; o de Santo Estanislau entre a Congregação dos SS. Anjos e de S. Luiz entre os Congregados de N. Senhora do Bom Conselho.

Os andores ostentavam todos artistica e rica armação salientando-se o de S. Luiz de Gonzaga, de cuja ornamentação se incumbiram as exmas. sras. dd. Leonor de Abreu e Francisca Eugenia de Pina.

Foi enorme a multidão de povo que acompanhou essa imponente procissão, em cujo percurso foi sempre notada a mais estricta ordem e o maior respeito.

A entrada da procissão foi queimado um importante fogo de estrondo.

Apoz a entrada occupou a tribuna sagrada o exmo. mons. Macedo Costa, o qual proferindo um bello e eloquente elogio de S. Luiz de Gonzaga apontou-o a mocidade como um luminoso pharol que deve guiar os seus passos ao iniciar a sua viagem no proceloso mar da vida,

Em seguida foi pelo coro e orchestra collegial executado o bello *Tantum ergo*, a quatro vozes, do maestro Vaquette, sendo encerrada a cerimonia com a benção solemne do SS. Sacramento; por essa occasião as corporações musicas postadas no pateo externo, executaram o hymno pontificio.

A igreja estava repleta, e ostentava rica e artistica ornamentação e deslumbrantemente illuminada.

### OS FOGOS

Muito apreciados foram os bellos e artisticos fogos de vistas e de estrondo queimados no largo externo do Collegio; durante os mesmos tocaram alternadamente as corporações musicas «30 de Outubro», «João Narciso» e Banda Collegial.

O vasto pateo achava-se repleto e a numerosa assistencia não resgatou applausos, na verdade merecidos, aos mesmos, os quaes foram cuidadosamente fabricados pelo conhecido e habil pyrothechnico desta cidade sr. José Antunes auxiliado por seu irmão Francisco Antunes.

Em frente a igreja de S. Luiz se erguia um *fac-simile* da fachada da mesma o qual foi todo illuminado com lanternas multicores e transparentes, tendo as iniciaes I. H. S., que se vê no seu frontispicio, formadas por pequenas lampadas electricas.

Ao final foi queimado um bello castello de fogo de bengala, formando uma bella apothose a S. Luiz de Gonzaga, cujo retrato se destacava rodeado de luzes.

O publico sinceramente applaudiu os fogos e não poupou elogios ao revmo. p. Reitor, que assim quiz proporcionar ao povo desta cidade um bello divertimento.

### O BANQUETE

No dia 27 teve lugar o banquete, o qual foi servido no refertorio dos Padres.

O refertorio achava-se todo artisticamente ornamentado e as mezas formaram um E; o banquete que foi lauto e preparado com apurado e apurado gosto, correu no meio da mais cordial animação.

Na meza do centro sentaram-se os exmos. e revmos. srs. D. João Nery e D. Jeronymo, tendo aos seus lados os revmos. p. Reitor, mons. Macedo Costa e Dr. Silva Castro.

Durante o banquete um optimo sexteto executou lindos trechos de musica.

Ao champanghe o exmo. mons. Macedo Costa, em nome do revmo. P. Reitor, levantou um brinde aos exmos. e revmos. srs. Arcebispo da Bahia e o Bispo de Campinas; respondeu a esse brinde o exmo. e revmo. sr. Arcebispo da Bahia, que em seu nome e no do exmo. e revmo. sr. Bispo de Campinas, saudou a benemerita Companhia de Jesus, representada na pessoa do illustrado e virtuoso Reitor do Gymnasio de S. Luiz e na de seus dignos irmãos de habito ahi presentes.

As cinco horas mais ou menos deixaram os convidados o refertorio sinceramente captivos pelo modo gentil e distincto com foram tratados.

### O ENTRETENIMENTO LYRICO-DRAMATICO

As 7 horas da noite teve lugar no salão nobre do Gymnasio o entretenimento lyrico-theatral.

O salão achava-se repleto de distinctissimas familias tanto desta cidade como de fóra; após a entrada do exmo. sr. Arcebispo da Bahia, do exmo. sr. Bispo de Campinas e de outros illustres convidados foi levada a scena por intelligente grupo de alumnos a engraçada comedia em tres actos «Sahiu-lhes cara a brincadeira»; do seu conjunto não nos é licito destacar este ou aquelle alumno todos portaram-se irreprehensivelmente desempenhando cabalmente o papel que lhes foi confiado; o desempenho dessa comedia agradou em geral a numerosa assistencia que muito e muito o applaudiu.

Em seguida foi levada a scena «A Escola na Aldeia», melodrama em um acto do padre Costamagna e orchestrado pelo m. Tescari; o seu desempenho foi optimo; a orchestra esteve irreprehensivel, o intelligente alumno sr. Daniel Cardoso, no papel de *mestre* foi admiravelmente cantando o com muita naturalidade; o *coro dos discipulos* portou-se correctamente.

Foi um bella festa que a todos encantou e que grandes saudades deixou.



## EM REVISTA

Após algumas dificuldades que não pôde vencer cabiu o ministro português de que era presidente o conselheiro Veiga Beirão. Foi incumbido pelo joven monarcha portuguez da formação do novo ministerio o conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador.

Este novo gabinete ficou assim organizado: Presidencia e Reino, conselheiro Teixeira de Souza; Justiça, Fratel; Fazenda, Anselmo de Andrade; Guerra, Raposo Botelho; Estrangeiros, J. A. Castello Branco; Marinha, Marnoco e Souza; Obras Publicas, Pereira dos Santos.

O novo novo gabinete sollicitou, e o monarcha concedeu, a dissolução da camara dos deputados.

Esse ministerio, segundo consta será guereado vivamente pelos progressistas, henriquistas, nacionalistas e franquistas.

As novas eleições estão marcadas para o proximo mez de agosto, devendo o parlamento reabrir-se em setembro.

\*\*

O novo ministerio chileno, organizado pelo sr. Agustín Edwards, ficou constituído do seguinte modo: Industria, Muñoz Rodríguez; Fazenda, Balmaceda; Exterior, Izquierdo; Guerra e Marinha, Larraín Claro; Justiça, Figueroa.

\*\*

Durante uma representação no theatro "Colon", em Buenos Aires, um anarchista que se achava nas galerias jogou uma bomba de dynamite, a qual explodiu antes de tocar ao chão. Foi enorme o pânico estabelecido entre os espectadores; houve grande numero de feridos e alguns mortos.

A imprensa pede energicas providencias contra os anarchistas; o Congresso discutiu o caso, tendo aprovado diversas leis afim de reprimir a propagação do anarchismo.

A policia tomou energicas providencias tendo sido effectuada diversas prisões de conhecidos e perigosos anarchistas.

Uma outra bomba foi tambem encontrada, e prestes a explodir, junto a porta principal do theatro "Variedades", dessa mesma cidade.

\*\*

A repartição do estado maior do nosso exercito está estudando um novo aparelho de navegação aerea.

Esse aparelho, invento do padre Joaquim Ignacio, tem a conformação de um passaro.

## Movimento religioso

## IRMANDADE DE N.SENHORA DO ROSARIO

De ordem do Irmão Procurador aviso a todos os Irmãos e Irmãs que hoje, 1.º Domingo do mez, haverá na Igreja matriz, ás 10 horas da manhã missa, recitação do terço, ladainha e benção com o SS. Sacramento, e em seguida reunião dos Irmãos; pede-se o comparecimento de todos.

O secretario

FIRMINO O. DO ESPIRITO SANTO

## ASSOCIAÇÃO DAS DAMAS DE CARIDADE

Aviso as Sras. Damas de Caridade que o Revd. Director marcou a reunião quinzenal da Conferencia para terça-feira, 5 do corrente, ás 5 horas da tarde no lugar do costume.

A 2.ª Secretaria

MARIA ALEXANDRINA

## A EGREJA DO CARMO

Avisa-se aos devotos da Virgem do Carmo que nesta Igreja podem commungar com mais facilidade do que antes; porque o Sr. Arcebispo Metropolitano deu licença para conservar o Santissimo Sacramento no Sacrario.

Agora não é mais preciso avisar ao Padre antes da missa a respeito do numero de pessoas que queriam commungar. Pódem commungar antes ou depois da missa. Tudo ficou mais favoravel á devoção dos fieis. Espera-se pois, mais concurrencia do povo nesta Igreja outrora tão frequentada.

## NOTAS E NOTICIAS

## Para Roma

Afim de tratar de interesses da Missão Romana dos Padres da Companhia de Jesus no Brazil, da qual é digno e virtuoso superior, seguiu para Roma o revmo. p. Justino Maria Lombardi.

Ao distincto sacerdote almejamos optima viagem e breve regresso.

## Igreja de Santa Rita

O sr. Manuel Esteves Rodrigues foi nomeado zelador da igreja de Santa Rita, com o qual deveriam entender-se todos os que desejarem vêr, visitar ou qualquer outro interesse na dita igreja.

## Festa do Divino Espirito Santo

Communicamos o cap. Pereira Primo sorteado para a realizar as festas em honra do Divino Espirito Santo no corrente anno, não poder, por motivo de molestia em sua pessoa, realizar a dita festa no dia 10 do corrente mez como antes nos comunicara e era do seu desejo fazer. Essa festa será realizada logo que o seu estado de saúde permitta poder trabalhar e dar andamento nos preparativos da mesma; em tempo opportuno será o publico avizado dos dias em que essa festa celebrar-se-a.

Chamamos á attenção dos votos do Divino para em avizo que o mesmo festeiro faz pela secção livre desta folha.

## Anniversario

Passou-se no dia 29 do corrente mais um anniversario natalicio da estimada senhorita Julia Augusta da Silveira, dilecta filha do sr. Luiz Felix da Silveira.

Felicitámo-la.

## Exposição dos trabalhos

Abriu-se hontem, e ainda estará aberta hoje, a exposição dos trabalhos feitos pelos associados da benemerita Associação da Sagrada Família; digna de ser visitada é essa exposição, e assim poder-se-á avaliar o grande trabalho dessas distinctas e caritativas senhoras que compõe essa Associação, em beneficio das creanças pobres.

Visita-a-emos hoje e no proximo numero daremos aos nossos leitores minuciosa noticia sobre a mesma.

Penhorados agradecemos ao convite que nos foi derigido.

## Enfermas

Acha-se enferma a exma. sra. d. Adelaide de Almeida Prado, virtuosa esposa do sr. Lourenço Nazareno de Almeida Prado. Fazemos votos á Deus pelo restabelecimento da distincta enferma.

—Encontra-se gravemente enferma a pequena e galante Irma, estimada filha do sr. Antonio Benedetti e querida sobrinha do sr. Arrigo Baptisti. E' seu medico assistente o dr. Graciano Geribello.

Fazemos votos ardentes ao Artissimo pela saúde da innocente e galante Irma.

## Camara municipal

Por não haver comparecido numero legal de senhores vereadores deixou de teunir-se hontem, em sessão ordinaria a Camara municipal.

## Na cidade e de viagem

Acha-se nesta cidade, em visita a sua exma. familia o nosso distincto conterraneo Ottoni de Vasconcellos Camargo, distincto professor na Escola Complementar de Guaratinguetá.

—Esteve nesta cidade, acompanhado de s. exma. familia o sr. Edmundo Landell de Moura.

—Viajou para Cabreúva o cap Bento Galvão de França.

—Afim de examinar a Linha de tiro desta cidade, esteve aqui o cap. Epaminondas Thebano Barreto, distincto engenheiro militar.

—Acompanhado de s. exma. familia segiu a passeio para S. Paulo o sr. Thomaz d'Onofrio, negociante nesta praça.

—Em companhia de sua gentilissima filha senhorita Zenaide de Barros viajou para Jahú

o sr. Joaquim Fernandes de Barros, que alli vai assistir ao consorcio de um seu filho.

## Fallecimento

Apoz uma curta, mas pertinaz, enfermidade entregou sua bela alma ao Creador, no dia 25 do mez findo, a exma. sra. d. Rita Juliana Christofoleti.

Contava ella 46 annos de idade, e era muito estimada pelo bom dote do seu coração; era esposa do sr. Luiz Christofoletti, proprietario da fazenda "Taperinha" neste municipio; deixa na orphandade 9 filhos, alguns menores. Ao inconsolavel esposo filhos e genro apresentamos os nossos sentimentos de pezar e pedimos a Deus que os console neste duro golpe que acabou de soffrer.

## Igreja de S. Benedicto

A pessoa que fez o donativo das taboas, publicado em nosso ultimo numero, chama-se d. Dioguina de Barros Leite, e não como sahii publicado.

Marcolino Cardoso de Camargo, 40\$000.

## PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

"A Resposta", revista mensal da «Liga da Boa Imprensa». O primeiro numero desta revista a qual agora recebemos, traz bons artigos, e é de esperar que a mesma produza optimos frutos, eguaes aos do «Centro da Boa Imprensa», cujo trabalho em prol da boa causa ja se tem feito sentir por diversas vezes.

"Revista Ecclesiastica", optima publicação mensal promovida pela Revma. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, da Bahia, e approvada pelo exmo. revmo. sr. Arcebispo Primaz.

"Catecismo da Liga da Boa Imprensa", no proximo numero começaremos a publicar este catecismo para o qual desde ja chamamos a attenção dos nossos leitores.

"O Apostolado das Filhas de Maria no Brasil", interessante publicação mariana editada no Rio de Janeiro. Como sempre traz bons artigos.

## Musica no Jardim

Tocará hoje ás horas do costume no Jardim Publico a corporação musical "João Narciso" sob a regencia do Maestro Ezechias Nardy.

## Cortes e Recortes

O nosso collega "Correio do Salto", abespinhou-se todo com a censura que fizemos á Camara municipal da vizinha cidade pelo seu proceder incorrecto quando alli chegou o exmo. e revmo. sr. Arcebispo.

Diz o collega que talvez ainda pensamos estar em pleno regimen do *crês ou morres*; não, não pensamos tal, sómente julgamos encontrarmo-nos na época em que os membros de uma camara municipal devem ser, sinão illustrados, ao menos gente sensata, educada e civilisada.—eis porque nos admiramos que a Camara do Salto, que se diz tão civilista se portasse tão incivel para com uma pessoa digna e merecedora de todo o respeito e acatamento como seja o exmo. e revmo. sr. Arcebispo.

Julgando haver descoberto a polvora exclama elle, todo cheio de si, que as camaras municipais que comparecem á recepções feitas a qualquer auctoridade ecclesiastica "procedem dessa fórma, não por stricta obrigação, mas sim por livre e espontanea vontade". E quem disse o contrario?!

Censuramos a camara do Salto não por haver faltado a sua *stricta obrigação*, mas sim por haver faltado á mais rudimentar delicadeza primando pela sua completa ausencia na recepção feita pelo povo dessa cidade ao nosso illustre Prelado.

E, si descambarmos para esse lado, então é que veremos o ridiculo que essa camara fez; o nosso illustre Prelado em todas as cidades onde tem chegado em sua visita pastoral tem recebido as boas-vindas das camaras municipais; em S. Paulo, todas as vezes que s. excia. revma. chega de qualquer

viagem não é sómente a camara da Capital que manda cumprimental-o, o proprio Presidente do Estado (e assim tem sido sempre) envia logo o seu ajudante de ordens apresentar-lhe as suas boas-vindas.

Julgar-se-ão os membros da camara do Salto o *nec plus ultra* em materia de vereação? Julgar-se-ão os mais sabios, os mais entendidos de todos os camaristas do Estado? Julgar-se-ão acima do Presidente do Estado e de seus secretarios? Quem sabe onde falta o juizo tudo é possivel...

Desculpe-nos a franqueza, mas o collega perdeu uma optima occasião de ficar calado.

Fala o collega em esbanjamento de dinheiro do povo em recepções de auctoridades ecclesiasticas. Perdão, nenhuma referencia fizemos sobre essa questão; censuramos a camara não por não ter em nada contribuido para a recepção feita ao exmo. sr. Arcebispo, mas simplesmente pela sua falta de delicadeza.

Não fizemos a minima referencia a esbanjamentos de dinheiro do povo, quer desta ou daquela maneira; porem, devemos notar que se se tratasse de receber alli qualquer representante ou membro da *chafarica*, talvez não houvesse tanto escrupulo em esbanjar o dinheiro do povo em honra a sectarios.

Falando das auctoridades ecclesiasticas, portanto do clero, classifica-os de "individuos que apregoam crença e concedem perdão a troco de dinheiro".

Muito bem, eis um trecho que vale o quanto peza. Julgamos, e assim o cremos, que o auctor desse luminoso trecho esteve por muito tempo em collegio de padres, assim sendo é de se suppor que houvesse confessado muitas vezes. Perguntamo-lhe, pois, agora: Quanto cobravam os padres de cada confissão que lhe ouviam? Dirá talvez que delle, por especialissimo motivo, nada cobravam. Pois bem, cite o nome de algum do seus collegas ou de quem quer que seja, a quem foi concedido perdão a troco de dinheiro.

Fala ainda o tresloucado collega em Torquemada, supplicios da inquisição, caieras, etc., etc.; ora, não seja tolo, leia, estude, e depois venha falar sobre o que agora nada sabe.

As camaras municipaes são ou devem ser genuinos representantes do povo, e governar o municipio de accordo com a vontade deste; pois bem, o povo do Salto compareceu em peso a recepção feita ao illustre Prelado, esse povo patenteou altamente o seu espirito verdadeiramente catholico; a camara municipal do Salto absteve-se de comparecer a essa recepção e faz alarde, pelo seu orgão official, de patentear o seu espirito acatholico—logo a camara municipal do Salto não representa a vontade nem a maioria do povo dessa cidade; eis a verdade que agora ficou muito palpavel.

Na recepção ao illustre Prelado compareceram os genuinos representantes da digna e illustre sociedade saltense, e isso prova que os que no Salto se intitulam representantes do povo, usurpam um titulo que não lhes pertence.

Recommenda-nos o collega guardar o silencio, sentimos não poder aceitar o seu conselho, porem o nosso posto é de combate e nelle nos encontrará sempre.

## Secção Livre

## AOS FIEIS DEVOTOS DO DIVINO

O abaixo assignado sorteado para fazer a festa do Divino no corrente anno vem pedir a todas aquellas pessoas que assignaram na lista que lhes foi apresentada pelo sr. João Carlos Xavier comprometendo-se á annuidade de..... 10\$000 em auxilio a festa do Divino o obsequio de enviarem essa dita importância ao festeiro abaixo assignado.

Approveito o ensejo de pedir aos fieis do Divino o seu auxilio, para que bem possa desempenhar o cargo para o qual foi escolhido por sorte. Tanto os signatarios da lista citada como todos os devotos que queiram dar o seu auxilio a referida festa poderão procurar o festeiro abaixo assignado em sua residencia á rua dd Santa Rita n. 16, ou na Secretaria da Camara onde o encontrarão.

Ytá, 1 de Julho de 1910.

O festeiro

FRANCISCO PEREIRA M. PRIMO

## IRMANDADE DE SÃO BENEDICTO

Faço sciente a todos os Irmãos de S. Benedicto, que se achão quites com esta Irmandade, que estamos distribuindo o Compromisso da mesma, o qual pode ser procurado com o Secretario abaixo assignado.

Outrosim, communico que todos os irmãos que não se encontram quites com a dita Irmandade não serão mais considerados como pertencentes á mesma no novo lançamento que se vai proceder.

O Secretario

BENTO DE CAMARGO BARROS

## ANNUNCIOS

## Aos Srs. Fazendeiros

OFFERECE-SE um moço solteiro para trabalhar em fazenda, como ajudante de administrador, ou apontador de turmas.

Aproveita tambem as horas vagas para leccionar.

Não faz questão de municipio e nem de ordenado.

Recados por cartas, a J. J. P.—rua de S. Rita 207—Ytá.

FLOIANNA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

## DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

## Matrícula de F. Dutra

3 a 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a *MATRÍCULA* de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a *MATRÍCULA* aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a *MATRÍCULA* não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e salias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS Ns. 59 e 65.—Rio de Janeiro



# DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

**MATRICARIA F. DUTRA**

Os distintos e conceituados clinicos brasileiros

- |  |  |                               |
|--|--|-------------------------------|
| Dr. Manuel José de Araujo, lente e director da Faculdade da Bahia. | Dr. Octavio Brandão. Dr. Benedicto de O. Guerra.   | Dr. Pereira da Rocha, idem    |
| Dr. Francisco dos Santos Pereira, lente da Faculdade da Bahia.     | Dr. Pinto de Moraes. Dr. Ramiro de Azevedo.        | Dr. Mello Barreto, idem       |
| Dr. Antonio Pacheco Bendes, idem.                                  | Dr. José Candido da S. Lopes.                      | Dr. Philadelpho de Lima, idem |
| Dr. Augusto Vianna, idem.  | Dr. João Dias Muniz Barreto.                       | Dr. Baptista dos Anjos, idem  |
| Dr. Almeida Gouvêa, idem.  | Dr. Ceciliano Alves Nazareth.                      | Dr. Gonçalves Theodoro, idem  |
| Dr. Carneiro de Campos, idem.                                      | Dr. Gustavo Hasselmann.                            | Dr. Moura Azevedo, idem       |
| Dr. Josino Corrêa Cotias, idem.                                    | Dr. Edgard Prudencio Tourinho.                     | Dr. Americo Brasilense, idem  |
| Dr. Luiz Pinto de Carvalho, idem                                   | Dr. Colatino Borburema.                            | Dr. Castro Lima, idem         |
| Dr. Manuel do Nascimento Jesus, idem.                              | Dr. José Hyppolito de Cerqueira Lima.              | Dr. Honorio Libero, idem      |
| Dr. Antonio Baptista dos Anjos, idem.                              | Dr. Julio Sergio Palma.                            | Dr. Valeriano de Souza, idem  |
| Dr. João Alexandre de Seixas, chefe do Corpo de Saude do Exercito. | Dr. Antonio Oliveira Reis.                         | Dr. Franco Meirelles, idem    |
| Dr. José Marques dos Reis, chefe do Corpo de Saude da Policia.     | Dr. Manuel O. David.                               | Dr. Souza Castro, idem        |
| Dr. Octaviano Pimenta medico legista da Policia da Bahia.          | Dr. João Costa.                                    | Dr. Candido de Almeida, idem  |
| Dr. Aristeu Ferreira de Andrade, idem.                             | Dr. Emydio de Cerqueira Lima.                      | Dr. Lourenço Messuti, idem    |
| Dr. Antonio Monteiro de Carvalho.                                  | Dr. Americo Francellino Magalhães.                 | Dr. Aramis de Almeida, idem   |
| Dr. A. Leonidio Magalhães.   | Dr. Alberto de Freitas.                            | Dr. Araujo Matto Grosso, idem |
| Dr. Manuel Pereira Espinheira.                                     | Dr. Alpio Maia.                                    | Dr. Antonio Doura, idem       |
| Dr. Manuel Luiz Vieira Lima.                                       | Dr. José Maximo do Espirito Santo.                 | Dr. Ingacio de Rezende, idem  |
| Dr. Milton Barbosa Lisboa.   | Dr. Valerio de Souza.                              | Dr. Soeiro de Carvalho, idem  |
| Dr. Antonio do Amaral Ferreira Muniz.                              | Dr. Joaquim Tanajura.                              | Dr. Rolemborg Sampaio, idem   |
| Dr. Eduardo Dcto.  | Dr. Antonio de Gouvêa.                             | Dr. Antonio de Mello, idem    |
| Dr. Julio da Gama.   | Dr. Mario Rocha.                                   | Dr. Accacio de Araujo, idem   |
| Dr. Antonio de Castro Contreiras.                                  | Dr. José Duarte Ferreira.                          | Dr. E. de Sant'Anna idem      |
| Dr. João Soledade.   | Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.                     | Dr. Remigio Guimarães, idem   |
| Dr. Felinto Dias Guerreiro.  | Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.                  | Dr. Eusebio de Queiroz, idem  |
| Dr. Virgilio Cunha.  | Dr. Pedro dos Santos Pereira.                      | Dr. Hora de Magalhães, idem   |
| Dr. Francisco J. Fernandes.  | Dr. Marcos Velloso.                                | Dr. João Pedro da Veiga, idem |
| Dr. Mações Castinet.   | Dr. Eduard Henrique Albeatazzi.                    | Dr. Affonso Splendore, idem   |
| Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.                                | Dr. João Luciano da Rocha.                         | Dr. Virgilio Rezende, idem    |
| Dr. Octaviano de Mello.  | Dr. João Telles de Menezes.                        | Dr. Cortes Guimarães, idem    |
| Dr. Aristides Magalhães.   | Dr. Sylvio Mendes.                                 | Dr. Leite Brandão, idem       |
| Dr. Julio Adolpho da Silva.  | Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.                 | Dr. Faria Rocha, idem         |
| Dr. Tiburcio Suzano de Araujo.                                     | Dr. Christovam Gama.                               | Dr. Orenicio Vidigal, idem    |
| Dr. Arthur Pereira da Cunha.                                       | Dr. João Pinheiro de Abreu.                        | Dr. Fructuoso Pinto, idem     |
| Dr. João Marques de Sant'Anna.                                     | Dr. Alvino Augusto Guimarães.                      | Dr. Juvenal Fortes, idem      |
| Dr. Manuel Francisco Gonçalves.                                    | Dr. Francisco Manuel Dias Coelho.                  | Dr. Carlos Comenale, idem     |
| Dr. José Aguiar da Costa Pinto.                                    | Dr. Manuel Bezerra de Moraes.                      | Dr. Angelo Netto, idem        |
| Dr. Raymundo B. Coelho.  | Dr. Americo Duarte.                                | Dr. Santos Rangel, id.        |
| Dr. Americo Barreiro.  | Dr. Durval Braga.                                  | Dr. Illidio Guaritá, id.      |
| Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.                                      | Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.                     | Dr. Ernesto Cotrim, idem.     |
| Dr. Francisco José Teixeira.                                       | Dr. Pirajá Martins.                                | Dr. Leonidio Ribeiro, idem.   |
| Dr. José Leite Bitencourt Calazans.                                | Dr. Manuel dos Santos Rangel.                      | Dr. Ernesto Paixão, idem.     |
| Dr. Alcides Torres.  | Dr. Manuel Pereira de Mesquita, do Paraná.         | Dr. João Sodoni, idem         |
|  | Dr. João José Duarte Guimarães, do Rio de Janeiro. | Dr. Alfredo Teixeira, idem.   |
|  | Dr. Luiz Bahia, do Paraná.                         | Dr. Eugenio Hertz, idem.      |
|  | Dr. Galvão Bueno, de S Paulo.                      | Dr. Canuto Val, idem.         |
|  | Dr. Margarido da Silva, idem.                      | Dr. Francisco Oliva, idem.    |
|  | Dr. Paula Lima, idem.                              | Dr. F. Costa, idem.           |

Receitam a MATRICARIA DE F. DUTRA nos sofrimentos da dentiçào das crianças e attestam a sua efficia.

**INVENTOR E FABRICANTE F. DURRA**

# PIANOS

Novos, alemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 220 \$000, vende em prestações mensaes de 50\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando o excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeito a primeira prestação e legalizada a obrigação com fiador idoneo á

## CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos Steinweg Nachf. — Braunschweig Garantidos e confirmados os melhores da actualidade. RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio Não é club — Não tem agenciadores,

# AGUA E ESGOTTO

O abaixo assignado avisa o publico desta cidade que faz tãdo serviço concernente a agua e esgotto, como: assentamento de pia, lavatório, chuveiro; movimento de agua fria e quente:

Preços modicos e serviços garantidos.— RUA DE SANTA RITA 42

**JOSÉ RUGGIERI**

# SITIO A VENDA

Vende-se um bom sitio distante desta cidade mais ou menos a trez quartos de leguas; possui o mesmo optima casa de morada, grande e muito bem construida; tem mais ou menos cento e cincoenta alqueires de terra, entre campos e pastagens, muito boas a qualquer criação e parte em optimas terras de cultura. Presta-se o mesmo muito bem a cultura de cereaes e para criação de gado tendo o mesmo grande quantidade de lenha e tendo em vista a curta distancia desta cidade presta-se o mesmo ainda a esse ramo de negocio, podendo os iarrros ou carritellas de lenha dar mais de uma viagem no dia.

Possue o sitio agua de optima qualidade e abundante.

Vende-se todo ou em lotes.

O motivo da venda não desagradará ao comprador. Para tratar e mais informações com o proprietario

**Antonio Joaquim Freire**

# CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolley a qualquer hora o dia ou da noite;

**PREÇOS MODICO**

Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes paracarro

CHAMADOS RUA DA PALMA N.

## A MINEIRA

E' A MELHOR manteiga de Minas em qualidade e ao mesmo tempo a mais barata; sendo, pela sua pureza e gosto agrada vel.

Muito recommendada ás Exmas Familias e as doceiras.

**VENDE-SE** Nas melhores Casas de SECCOS E MOLHADOS E CONFEITARIAS—

## ESCRITORIO

DE

## ADVOCACIA

DE

## JUVENAL DO AMARAL

R. do Commercio, 12

DEPESAS NO JURY DE

QUAQUER COMARCA. —

Incumbe-se de todo e

qualquer serviço forense;

de cobranças amigaveis e

judicias e de negocios

nas repartições publicas

desta cidade e de S. Paulo.

Trata de papeis de

casamento, sem dar o

minimo incummodo ás

partes, pois vai ás casas dos

mesmos.

GRATIS AOS POBRES

YTU

FLOREANNA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

## AO PUBLICO

Francisco Nardy Filho, encarrega-se de vendas e compras de casas, terrenos, moveis, generos e outros artigos, faz requerimentos para quasquer das repartições municipaes, estaduais e federaes, bem como pequenas escritas commerciaes

# ATTENÇÃO

VENDE-SE A LIVRARIA E PAPELARIA

DE **Augusta Mehlman**

98 - Rua do Commercio Num. 98

# A PREVIDENCIA

Qualquer pessoa póde associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 por mez

—) PEÇAM OS PROSPECTOS (—)

SOCIOS INSCRIPTOS EM 40 MEZES 53.690 — FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 2.035.565\$110

—) CAPITAL SUBSCRIPTO 24.572.019\$000 (—)

Inscreveram-se durante o mez de Janeiro P. p. 1.462

«Caixa Paulista de Pensões» sede rua 15 de Novembro n.36 A Sobrado

**S. PAULO**

Agente em Ytá Rua do Commercio, 181

**VERGILIO NERY BRANDÃO**

## DR. BRAZ BICUDO

Medico operador

CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

## PROFESSORA de PIANO

D. Adelina Guimarães se oferece para leccionar piano em casa das alumnas a 10\$000 mensaes.